I'm not a robot

Incesto com a tia

Garoto flagra a mãe transando com sua tia na banheira, já imaginou? Pamela Butt fica com vergonha e sai, mas a titia Vera Diniz aproveita e pede rola no cu e porra na boca. A Bíblia nunca foi tão FÁCIL de entender! Talvez você esteja ESTRANHANDO isso que acabou de ler, pois todo mundo diz que a Bíblia é DIFÍCIL DE ENTENDER! Porém, depois que criei meu método TEXTO NA TELA de estudo da Bíblia toda e já o apliquei em mais de 25 mil alunos em meus 20 anos dando aulas, certamente posso afirmar que ficou FÁCIL estudar a Bíblia! QUER COMPROVAR ISSO? Você também pode fazer parte desse grupo de pessoas que entendem a Bíblia com facilidade, estudando algumas horas toda semana! Nosso método exclusivo te guia passo a passo para uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus, com muita facilidade! Porém, como atendo pessoalmente meus alunos, as vagas são limitadas! Acesse agora o link com todos os detalhes desse material, pois pode sair do ar a qualquer momento ACESSAR DETALHES (Clique aqui)…Você Pergunta: Tenho uma dúvida: No começo da Bíblia vemos que existiam muitos casamentos entre parentes próximos e depois isso foi proibido. Por que no começo da humanidade Deus permitia o incesto e hoje em dia ele é considerado pecado? Isso não é algo um pouco incoerente?Caro leitor, em primeiro lugar, para que todos possam entender a questão, vamos aprender a definição do que significa incesto:“Incesto é a união sexual ilícita entre parentes (consanguíneos ou afins).” (Dicionário Michaellis) Inscreva-se em nosso canal (clique): 1) No início da humanidade descrita na Bíblia, vemos que Deus criou homem e mulher e ordenou que se multiplicassem. Nesse tempo a única forma possível de multiplicação da espécie humana era através do casamento entre irmãos, mais tarde entre primos e assim consecutivamente.Quanto mais crescia a quantidade de pessoas sobre a terra, mais era possível que os casamentos fossem com parentes mais distantes. Nessa época esse tipo de casamento era permitido por Deus, portanto, não era considerado pecado.Não devemos confundir esse tipo de casamento (entre parentes) com os adultérios que, mesmo antes da entrega da Lei, eram pecado.(2) Muitos questionam por que Deus permitiu esse tipo de casamento no início e depois o proibiu como veremos mais à frente nesse texto. Não temos uma resposta clara na Bíblia para essa questão.Apenas suposições que muitos levantam. Uma delas aponta que, no início, o ser humano tinha uma pureza genética em seu sangue que não causava problemas mais sérios nos fetos quando houvesse o cruzamento entre familiares.Porém, com o tempo e as misturas genéticas que foram acontecendo, começaram a aparecer os mais diversos problemas nesse tipo de cruzamento.Claro, todas essas problemáticas têm como pano de fundo o pecado humano, que desregulou as coisas na natureza e em nós!O fato é que por um grande período de tempo, esse tipo de união (desde que dentro da moralidade do casamento ordenada por Deus) não foi reprovada por Deus.(3) Foi nas leis que Deus deu ao povo de Israel, no tempo de Moisés, que Deus proibiu vários tipos de uniões, entre elas a união entre parentes, que originou o conceito de “incesto”, ou seja, um tipo de união ilícita diante de Deus.Na Lei, Deus deixou claro vários exemplos de uniões que não deveriam acontecer entre o seu povo, entre elas as uniões com vários níveis de parentes.“Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para lhe descobrir a nudez. Eu sou o SENHOR.” (Levítico 18:6)PAI E MÃE“Não descobrirás a nudez de teu pai e de tua mãe; ela é tua mãe; não lhe descobrirás a nudez. Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.” (Levítico 18:7-8)IRMÃOS“A nudez da tua irmã, filha de teu pai ou filha de tua mãe, nascida em casa ou fora de casa, a sua nudez não descobrirás (…) Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai; ela é tua irmã.” (Levítico 18:9, 11)NETOS“A nudez da filha do teu filho ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás, porque é tua nudez.” (Levítico 18:10)TIOS“A nudez da irmã do teu pai não descobrirás; ela é parenta de teu pai. A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois ela é parenta de tua mãe. A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.” (Levítico 18:12-14)NORA“A nudez de tua nora não descobrirás; ela é mulher de teu filho; não lhe descobrirás a nudez.” (Levítico 18:15)CUNHADA“A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão.” (Levítico 18:16)ENTEADA“A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás” (Levítico 18:17)Hoje (com o avanço da ciência) sabemos que o casamento entre parentes pode gerar crianças com problemas físicos e mentais sérios, devido ao cruzamento do “sangue” dos pais.Em minha opinião Deus, que sabe de todas as coisas, proibiu esse tipo de união no exato momento em que seria prejudicial ao homem, ou seja, quando começa a fazer mal ao ser humano!Além do fator da saúde, temos também os fatores sociais de problemáticas familiares que casamentos com parentes próximos podem causar. Deus teria essas coisas em mente ao fazer essas proibições? O incesto é a relação sexual entre parentes próximos, considerado um tabu em quase todas as culturas. Em alguns países, ele é punido como crime, legalmente proibido e considerado pecado pelas maiores religiões do mundo. São consideradas incestuosas, geralmente, as relações entre pais e filhos, entre irmão ou meio-irmãos, entre tios e sobrinhos. Já na definição, o autor afirma que é uma união ilícita. A definição jurídica do incesto vem do latim incestu (impuro, impudico) e é definido como a conjunção carnal entre parentes por consanguinidade ou afinidade, que se acham, em grau, interditados ou proibidos, para as justas núpcias (Artigo 183, do Código Civil). Portanto, o incesto, se ambos são maiores e nenhum está sob ameaça ou violência, não é punido pela lei brasileira. Porém, do ponto de vista jurídico, é proibido a união civil de um casal incestuoso. O Estado proíbe a união sexual de pais e filhos para evitar riscos de doenças genéticas além dos problemas de hereditariedade. Foto Ilustrativa: Larissa Carvalho Conforme a Bíblia, no começo da humanidade, existiam uniões entre parentes próximos, ou seja, Deus permitia o incesto, mas depois isso foi proibido. Para o povo de Israel, a descendência era sinal de bênção divina e também sobrevivência e preservação do clã, por isso, em muitas situações, a união entre parentes próximos não eram condenadas. Para garantir a vida do clã e a multiplicação dos seus membros, era permitido o casamento entre irmãos, mais tarde entre primos e assim consecutivamente. Temos como exemplo o caso das filhas de Ló, que tiveram filhos do próprio pai. Ló cometeu incesto com suas duas filhas, do qual resultaram as nações de Moabe e Amom. Por outro lado, o incesto é fortemente denunciado em muitas passagens bíblicas. Em Levítico 18,6: “Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão; é a nudez de teu irmão”. De fato, o Senhor declarou: “Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe” (Dt 27,22). Leia mais: .: Criação do mundo .: O mundo poderia existir sem o mal? .: Por que tenho de sofrer as consequências do pecado de Adão e Eva? .: Consequências do pecado original Qual a posição da Igreja sobre incesto A Igreja Católica em seu ensinamento afirma: “O incesto designa relações íntimas entre parentes ou pessoas afins, em grau que proíba entre eles o casamento. São Paulo estigmatiza essa falta particularmente grave: “É geral ouvir-se falar de mau comportamento entre vós. Um dentre vós vive com a mulher de seu pai. É preciso que, em nome Senhor Jesus, entreguemos tal homem a satanás para a perda de sua carne” (cf. 1Cor 5,1.3-5). O incesto corrompe as relações familiares e indica como que uma regressão à animalidade” (Catecismo da Igreja Católica, 2388). No Código de Direito Canônico, número 1091, trata do “Impedimento de Consanguinidade” –na linha reta de consanguinidade é nulo o matrimônio entre todos os ascendentes e descendentes, tanto legítimos como naturais. Na linha colateral, a nulidade matrimonial se estende até o quarto grau inclusive. Por consanguinidade, entende-se a relação existente entre um grupo de pessoas que procedem, por geração, de um tronco comum. Após a mudança na contagem dos graus na linha colateral, de acordo com o Código de Direito Canônico, “ficam proibidos os casamentos entre colaterais até primos-irmãos (antes, até primos em segundo grau), e entre tio(a), avô(avó), sobrinho(a) e neto(a)”. Relacionados A Polícia Federal deflagrou na manhã dessa sexta-feira (20/9) em Lucas do Rio Verde (MT), a Operação Abhorrenda, para combater crimes relacionados a abuso sexual infantil. Os policiais cumpriram um mandado de busca e apreensão e um de prisão expedidos pela 2ª Vara Federal de Sinop. As investigações identificaram inicialmente que a suspeita produzia vídeos com conteúdo de abuso sexual infantil. A investigada, identificada como tia das duas vítimas, produzia os conteúdos e, posteriormente, disponibilizava nas redes sociais e na dark web. Leia reportagem completa no RD News, parceiro do Metrópoles. O incesto na Bíblia se refere a relações sexuais entre relações de parentesco próximas que são proibidas pela Bíblia Hebraica. Essas proibições são encontradas principalmente em Gênesis 20:11–13, Levítico 18:8–18 e Levítico 20:11–21, mas também em Deuteronômio. “Não tenha relações sexuais com sua tia, irmã de sua mãe, pois ela é parenta próxima de sua mãe. Marcos 6:4 Nova Versão Internacional - Português (NVI) Jesus lhes disse: — Só na sua própria terra, entre os seus parentes e na sua própria casa, um profeta não tem honra. Um dos Dez Mandamentos dados a Moisés no Velho Testamento fala diretamente sobre o relacionamento entre pais e filhos: “Honra teu pai e tua mãe, para que os teus dias se prolonguem na terra que o Senhor teu Deus te dá” (Êxodo 20:12). Em alguns países, ele é punido como crime, legalmente proibido e considerado pecado pelas maiores religiões do mundo. São consideradas incestuosas, geralmente, as relações entre pais e filhos, entre irmão ou meio-irmãos, entre tios e sobrinhos. Já na definição, o autor afirma que é uma união ilícita. Do ponto de vista legal, na Lei do Brasil, não há impedimento a casamento entre parentes até primos em primeiro grau. Entende-se primo em primeiro grau quando o pai de um dos cônjuges é tio do outro cônjuge. A família deve ser unida pelo amor e pelo respeito mútuo. Um ambiente familiar saudável também é aquele em que as pessoas se sentem seguras para expressar sua individualidade. Cada um deve ser capaz de desenvolver sua própria personalidade, sem medo de ser julgado ou rejeitado pelos outros. A família é uma benção de Deus Uno e Trino para a Igreja, para o mundo. Rezemos por todas as famílias para que vivam o amor a Deus, ao próximo como a si mesmo. a Bíblia é isso. tudo que é fora pai, mãe e filhos é parentela, são parentes. então, por exemplo, meu pai e minha mãe, meus irmãos, eram minha família até eu casar. depois que eu casei, eles viraram meus parentes. Por causas de dificuldades financeiras, o homem aceita morar com os pais de sua esposa (e vice-versa), para iniciar a vida a dois. Seja qual for a desculpa, o ato não justifica a desobediência ao mandamento de Deus. Todo esforço deve ser desprendido para se deixar os pais logo depois do casamento. Neste post abordaremos 4 pilares que são de extrema importância para toda família.JESUS CRISTO. Jesus representa a base de uma família estruturada. ... RESPEITO. Na família, é crucial tratar todos os membros com dignidade, valorizando suas opiniões, espaço pessoal e individualidade. ... FIDELIDADE. ... AMOR. As relações explicitamente proibidas em Levítico 18 são: com sua mãe ou seu pai (Lv 18:7) com sua madrasta (Lv 18:8) com uma irmã (Lv 18:9) ou meia-irmã sua (Lv 18:11) Anrão casou-se com a sua tia Joquebede, que lhe deu à luz Arão e Moisés. Anrão viveu 137 anos. A relação incestuosa - quando parentes, consanguíneos ou afins, mantêm relações sexuais - não é considerada crime no Brasil, a não ser quando envolve menores de 14 anos. O Código Civil apenas proíbe as uniões civis entre parentes. Mas se alguém não cuida dos seus parentes, especialmente daqueles que são da sua própria casa, ele tem negado a fé e é pior do que aquele que não acredita em Cristo. Tem parente que é pior que um inimigo e temos que tomar muito cuidado, as vezes a negatividade vem de “dentro de casa” e não devemos sofrer com isso e sim se livrar, família não é sangue, família é quem quer seu bem, torce por você sem nada em troca e quer vê sua felicidade. O pobre é desprezado até pelo seu vizinho, mas o rico tem muitos amigos. Desprezar os outros é pecado, mas aquele que faz o bem aos pobres é feliz. Quem trabalha para o bem ganha a confiança e o respeito dos outros, mas quem trabalha para o mal está cometendo um erro. Converse com a sua família sobre os seus sentimentos a respeito do seu parceiro. Se eles exigirem que você termine o relacionamento ou tentarem convencê-lo repetidamente a procurar alguém “melhor”, diga a eles exatamente como você se sente e o que espera da relação. Procure não provocar brigas. “As relações com a família exigem o mesmo respeito e ética que os demais relacionamentos. Isso significa que a pessoa precisa estabelecer limites razoáveis e propor o diálogo sempre que se sentir desconfortável”, afirma. Para ela, muitos problemas podem ser evitados com uma preparação para recepcionar o namorado. Incesto é a atividade sexual entre membros de uma família ou entre parentes que possuem uma relação de consanguinidade (relações de sangue). Não encontramos na Bíblia, em especial no capítulo 18 de Levíticos, a proibição da união conjugal entre parentes mais distantes ou a afirmação de que isto seja incesto (a lei de nosso país também não é contra). Considerado um pecado abominável para muitos, principalmente para religiosos, o casamento entre primos é algo normal em muitas culturas. Presente especialmente no Oriente Médio, no sul da Ásia e no norte da África. Os casamentos entre primos-irmãos (primos -duplos), são proibidos pela Igreja Católica e pelo Código Civil, mesmo em caso de adoção. Leia mais sobre Direito Criminal Quando ouvimos a palavra “incesto”, muitas vezes nos vem à mente uma sensação de desconforto e tabu. Mas afinal, o que diz a lei brasileira sobre essa prática? Incesto é crime no Brasil? Vamos explorar esse tema com clareza e objetividade. Incesto é a relação sexual entre parentes próximos, como entre pai e filha, mãe e filho, ou entre irmãos. Essa prática é considerada um tabu em muitas culturas e sociedades, e é vista com grande reprovação social. No Brasil, a prática de incesto em si não é tipificada como crime pelo Código Penal. Isso significa que a relação sexual consensual entre parentes próximos, por si só, não é considerada um crime pela legislação penal brasileira. Apesar de o incesto não ser diretamente criminalizado, há situações em que essa prática pode se enquadrar em crimes previstos na legislação. Vamos entender algumas delas: Estupro de Vulnerável: Se a relação incestuosa envolver um menor de 14 anos, mesmo que haja consentimento, a situação é configurada como estupro de vulnerável, crime previsto no artigo 217-A do Código Penal. A pena para este crime pode variar de 8 a 15 anos de reclusão. Estupro: Se a relação for forçada, sem o consentimento de uma das partes, ou mediante ameaça ou violência, estamos diante do crime de estupro, conforme o artigo 213 do Código Penal. A pena para este crime pode variar de 6 a 10 anos de reclusão, podendo ser aumentada em determinadas circunstâncias. Corrupção de Menores: Se o incesto envolver uma pessoa menor de 18 anos, o adulto pode ser acusado de corrupção de menores, crime previsto no artigo 218 do Código Penal, com pena de 2 a 5 anos de reclusão. Além dos aspectos criminais, é importante mencionar que o incesto pode gerar consequências civis, como a anulação de casamento (artigo 1.521 do Código Civil), e também pode ser tratado como uma questão moral e ética dentro da sociedade. Embora o incesto consensual entre adultos não seja diretamente criminalizado no Brasil, é essencial entender que várias circunstâncias podem transformar essa prática em um ato criminoso. Caso você esteja enfrentando uma situação envolvendo incesto, ou precise de orientação jurídica sobre o tema, é fundamental procurar a ajuda de um advogado especializado para receber o suporte necessário. Leia mais sobre Direito Criminal Precisa de um advogado? Entre em contato conosco! No Dicionário Aurélio, encontramos a seguinte definição de incesto: ‘União sexual ilícita entre parentes consangüíneos, afins ou adotivos’. Pessoas com grau de parentesco próximo que se envolvem sexualmente. A Bíblia tem algo bem claro para dizer sobre o assunto. Está em Levítico 18:6-18, onde especificamente no verso 14, é claramente mencionada a relação com tio ou tia como uma abominação diante do Senhor. Além deste relacionamento ferir um princípio bíblico temos ainda o fator biológico, pois uma gravidez incestuosa põe em risco a vida da mãe e também a vida do bebê, em conseqüência da sua consangüinidade. Não é aconselhável aprender a gostar da pessoa errada, pois é muito dolorido ter que abandonar os sentimentos por esta pessoa. É necessário dar muita atenção a este assunto, pois a sua felicidade eterna está em jogo. Se alguma pessoa está presa vítima de um sentimento de atração para com algum parente próximo deve pedir humildemente a Deus para afastar-se desse relacionamento. Mesmo que seja uma decisão difícil Deus espera que esta atitude seja tomada. Deus dará força para esta decisão. Isaías 27:5 garante: ‘Que homens se apoderem da minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo.’ Deus está interessado em ajudar qualquer pessoa que precise resolver problema semelhante. “Nada do que de algum modo se relacione com a nossa paz é tão insignifincante que o não observe. Não há em nossa vida nenhum capítulo demasiado obscuro para que o possa ler; perplexidade alguma por demais intrincada para que o possa resolver. Nenhuma calamidade poderá sobrevir ao mais humilde de seus filhos, ansiedade alguma lhe acossar a alma, nenhuma alegria possui-lo, nenhuma prece sincera escapar- lhe dos lábios, sem que seja observada por nosso Pai celeste, ou sem que Lhe atraia o imediato interesse’. Portanto apresentai este caso a Deus certos de que Ele proverá o auxílio necessário.’ Fonte: Rádio Novo Tempo Esta entrada foi publicada em Incesto, Perguntas e Respostas Bíblicas, Sexualidade. Adicione o link permanente aos seus favoritos. Em 2002, com o advento do atual Código Civil, o casamento avuncular foi novamente proibido, o art. 1.521, inciso IV do Código Civil foi explícito ao dispor que “os irmãos, unilaterais ou bilaterais, e demais colaterais, até o terceiro grau (tios e sobrinhos), não podem casar entre si”. “Não tenha relações sexuais com sua tia, irmã de sua mãe, pois ela é parenta próxima de sua mãe. Entenda que há cultura em que é perfeitamente normal o envolvimento carnal e emocional entre parentes consanguíneo de primeiro e segundo grau. Se ambos se desejam onde está pecado ou onde está a agressão e o pecado. O fato de namorar ela pode dar ruim não, não existe nenhum impedimento quanto a namoro entre. sobrinha e tio. OU vice versa. Não podem casar: IV - os irmãos, unilaterais ou bilaterais, e demais colaterais, até o terceiro grau inclusive; O inciso IV impede o casamento entre irmãos de mesmos pais, entre meios-irmãos, e entre sobrinhos e tios. Não encontramos na Bíblia, em especial no capítulo 18 de Levíticos, a proibição da união conjugal entre parentes mais distantes ou a afirmação de que isto seja incesto (a lei de nosso país também não é contra). Desta maneira, o casamento entre tios e sobrinhos é permitido, devendo ser observado o disposto no Decreto-Lei nº 3.200/41, seguindo os requisitos da autorização judicial e da perícia médica para verificação da saúde e riscos para o casal e a prole. Em alguns países, ele é punido como crime, legalmente proibido e considerado pecado pelas maiores religiões do mundo. São consideradas incestuosas, geralmente, as relações entre pais e filhos, entre irmão ou meio-irmãos, entre tios e sobrinhos. Já na definição, o autor afirma que é uma união ilícita. Transitou em julgado uma decisão da 7ª Câmara Criminal do TJRS que admite que a conjunção carnal entre irmãos maiores de 14 anos - se praticada de forma consentida e sem o emprego de violência ou coação - não constitui crime contra a liberdade sexual. Segundo o dicionário Michaelis, incesto é uma "relação sexual entre parentes (consanguíneos ou afins) dentro dos graus em que a lei, a moral ou a religião proíbe ou condena o casamento". Considerado um pecado abominável para muitos, principalmente para religiosos, o casamento entre primos é algo normal em muitas culturas. Presente especialmente no Oriente Médio, no sul da Ásia e no norte da África. É mais comum do que se imagina primos se apaixonarem Dificilmente um menino vai ter desejo consciente erótico por uma irmã, mas prima não é irmã. O comum é que entre priminhas e priminhos a sexualidade se solte porque não tem a repressão familiar. Tias sentem orgulho de seus pequenos E lembre-se sempre: para qualquer aventura junto à criança, é bacana ter permissão dos pais. Assim, a relação de tia e sobrinho é saudável, positiva e compreensível! Anrão casou-se com a sua tia Joquebede, que lhe deu à luz Arão e Moisés. Anrão viveu 137 anos. Não tenha relações com a mulher do seu tio por parte de pai, pois ela é sua tia. 2Reis 6:28-29 Mas depois o rei perguntou: “Qual é o problema?”. Ela respondeu: “Esta mulher me disse: 'Vamos comer o seu filho hoje, e amanhã comeremos o meu'. Então cozinhamos meu filho e o comemos. No dia seguinte, eu disse a ela: 'Mate seu filho para que o comamos', mas ela o havia escondido”. Então, o relacionamento entre primos é errado? Segundo o psicólogo, não há limites para o amor. “Ame quem vale mesmo a pena. Até aí você não rompeu nenhuma regra para o básico - ser muito feliz”, finaliza Alexandre. Do ponto de vista legal, na Lei do Brasil, não há impedimento a casamento entre parentes até primos em primeiro grau. Entende-se primo em primeiro grau quando o pai de um dos cônjuges é tio do outro cônjuge. Não encontramos na Bíblia, em especial no capítulo 18 de Levítico, a proibição da união conjugal entre parentes próximos ou a afirmação de que isto seja incesto (a lei de nosso país também não é contra). É o nome que se da ao casamento entre parentes colaterais em terceiro grau, ou seja, entre tios e sobrinhos. O código civil, em seu artigo 1521, IV, é claro ao dizer que “os irmãos, unilaterais ou bilaterais, e demais colaterais, até o terceiro grau, não podem casar entre si”. No ponto, a maioria das legislações não pune ou criminaliza o incesto entre pessoas maiores; embora proíba casamentos na espécie, ou mesmo aqueles entre tios e sobrinhos ou entre primos, como proibidos em alguns estados norte-americanos. Apesar do parentesco por afinidade, o casamento entre cunhados pode ocorrer. Os colaterais aplicam-se aos irmãos, portanto o casamento também é proibido. Os irmãos, sejam unilaterais (meio-irmãos) ou bilaterais (irmãos do mesmo pai e mãe), não podem se casar. Essa proximidade entre tios e sobrinhos é positiva e, segundo especialistas, deve ser fortalecida. “Os tios são família e é importante a criança perceber que existe essa cooperação e que tem alguém fora da casa dela que também a ama e pode confiar. Bem, avuncular, do latim avunculus, é relativo ao tio ou à tia. Assim, casamento avuncular é aquele que envolve tio/tia e sobrinho/sobrinha, ou seja, parentes colaterais em terceiro grau. Portanto, os sogros e os enteados são considerados parentes para sempre e haverá impedimento ao casamento ou à União Estável com eles, mas não com os ex-cunhados.